



### **Polícia Civil prende suspeito de exploração sexual infanto-juvenil**

Investigado por exploração sexual de crianças e adolescentes, foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nesta quinta-feira (27), um homem de 48 anos, ligado à área da educação, na região Central do estado. Contra ele, além da medida cautelar de prisão preventiva, havia dois mandados de busca e apreensão. Os locais tidos como alvos foram uma escola municipal de Amarantina e a casa do investigado, em Cachoeira do Campo, ambos distritos pertencentes a Ouro Preto.

A denúncia contra o investigado foi feita ao Ministério Público, que acionou a PCMG para dar continuidade às investigações. Ele teria vitimados dois menores de idade. Durante as buscas foram apreendidos diversos celulares, computadores, pendrives e preservativos. O material será periciado para a materialização dos elementos probatórios. A Polícia Civil também prossegue com os trabalhos para identificar eventuais outras vítimas.

O Delegado Regional em Ouro Preto, Isaias Confort, ressalta o trabalho integrado dos órgãos e a repressão ao crime: "A PCMG, em conjunto com o Ministério Público e o Poder Judiciário, está pronta para dar a resposta rápida que os fatos merecem. A atuação pautada na legalidade é sempre o meio para atingir os objetivos que consagram a proteção da sociedade".

O investigado pode responder pelos crimes previstos no Art. 218-B do Código Penal (favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável) e Art. 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente). Sobre ele ainda tramita um processo em que foi denunciado em 2015 pela prática dos mesmos crimes. O suspeito foi encaminhado ao Sistema Prisional e está à disposição da Justiça.

Participaram da ação policial o Inspetor Valmir Valverde, a Subinspetora Tatiana Gil e os Investigadores Bruna Cristina, Washington Caneschi, Eduardo Simonetti, Érica Felestrino, Luisa Duarte, Daniele Fernandes e Paulo Saffi.